

Sede, pois, perfeitos,  
como é perfeito  
vosso Pae  
Celestial  
JESUS

# A NOVA ERA

ORGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

Cumpra, pois, enten-  
der dessas palavras  
a perfeição relativa  
de que a humanidade  
é susceptível  
KARDEC

REDACÇÃO: RUA CAMPOS SALLES, 929 — IMPRESSO EM OFFICINAS PROPRIAS — Gerente: JOAQUIM LOPES BERNARDES

FRANCA (Estado de São Paulo) 11 DE JUNHO DE 1931

Anno IV

Directores — JOSE MARQUES GARCIA (Caixa, 68)  
e Cel. MARTINIANO FRANCISCO DE ANDRADE

Redactores: DIOCESIO DE PAULA E PROF.  
THOPHILO RODRIGUES PEREIRA

N. 143

"Buscae e achareis".

Jesus

"O Espiritismo não é "uma" sciencia—é "a" Sciencia, porque é a synthese de todas as sciencias. E, por isto, é experimental.

"O Espiritismo não é "uma" philosophia—é "a" Philosophia, porque é a synthese de todas as philosophias. E, por isto, é racional.

"O Espiritismo não é "uma" religião—é "a" Religião, porque é a synthese de todas as religiões. E, por isto, é devocional."

NOBREGA DA CUNHA

"Um "scepticismo presumptuoso que regeita os factos sem examinal-os é mais funesto que a credulidade que os aceita".

A. VON HUMBOLDT.

"O homem que recusa ver e estudar uma questão, do ponto de vista do seu adversario não bem como o seu proprio ponto de vista, é um deshonesto".

ABRAHÃO LINCOLN.

"O Espiritismo é o Con-

solador prometido por Jesus, que veio ao mundo para esclarecer os seus ensinios. Allan Kardec foi o espirito encarregado de codificar-o, estabelecendo as regras do procedimento que devem ter os seus adeptos, afim de que se possam conduzir com segurança na sua pratica". Excerpto.

Segundo o relato de M. R. H. Saunders—"O que é o Espiritismo—por occasião da abertura do Congresso Espiritista Internacional, realizado em Londres de 7 a 12 de Setembro de 1928, vamos mencionar ao B. D. o que dissera n'aquella douta assembleia, o eminente confrade referido.

"O estudo dos phenomenos psychicos attribuíveis á operação dos seres humanos que habitam actualmente o que se chama o "mundo do alem" é conhecido ha muito tempo por ESPIRITISMO.

E' uma palavra que para muita gente é sagrada e de que se não deveria nem ligeiramente trocar; mas, graças aos materialistas, e mesmo a

algumas almas orthodoxas ligadas contra todo o esforço feito para provar á immortalidade, a palavra transformouse em uma barreira para muita gente séria que, d'outra maneira, não se teria recusado a verificar por si proprio o assumpto. Na palavra ESPIRITISMO, sentem alguma coisa de opposto ao Christianismo, e tornam-se immediatamente hostis; mas, isso é um grande erro porque o espiritismo, bem comprehendido, é o melhor alliado que pode ter o Christianismo, ou não importa qualquer outra religião, pois que prova d'uma maneira incontestavel o que a Igreja, através de todas as épocas, sempre apontou como um artigo de fé.—o facto da sobrevivencia—uma existencia pessoal continuando n'um dominio espiritual e a immortalidade. Sem ceremonias mysteriosas associadas ao culto antigo, procura as forças psychicas que operam entre nós, toda a especie de manifestações psychicas que não são necessariamente de natureza espirita. Desde que estabele-

ce tambem o facto das relações possiveis das entidades espirituas no verdadeiro sentido religioso, pode conservar o nome de "Espiritismo", ha muito tempo conhecido e usado.

O Espiritismo que, em tempos do obscurantismo fazia sorrir todos os que se consideravam ao abrigo de toda a credulidade e de toda a superstição grosseira. Venceu-se o ridiculo; a elite de intelligencia do mundo inteiro aceitou, depois de investigações cuidadosas, os phenomenos psychicos como factos authenticos, a attitude do publico em geral tornou-se mais sympathica como demonstra o grande interesse que excitam artigos da imprensa de todos os paizes sobre este assumpto.

O professor Richet, o grande sabio francez, afirmou em tanta convicção com o resultado das suas investigações que chama estes phenomenos "factos brutales". Coisa estranha, á medida que as regiões desconhecidas deste mundo material diminuem, ha um in-

teresse cada vez maior por este dominio maravilhoso ao qual se faz tantas vezes allusão com o "paiz desconhecido do qual ainda não voltou ninguém".

Explora-se, com effeito, esse paiz e em cada dia voltam pessoas que para lá foram. Fallam-nos do seu trabalho, da posição que occupa cada um, segundo a vida que viveu na Terra.

Tem-se dito frequentemente que o ESPIRITISMO não é especulativo nem phantastico. Apenas sobre factos, constrõe uma psychologia solida, baseada na deducção estriamente logica.

A verdade primordial, imperivelmente estabelecida de milhões de experiencias de milhares de pessoas, de um e outro sexo, competentes e sensatas que provam a confiabilidade da existencia do espirito individual depois do eclipse momentaneo da morte."

Por hoje ficaremos nesta allura; visto que o illustre B. D. terá de *concentrar-se*, afim de receber as inspirações do anjo guardião de S. S. após uma confissão, uma missa e uma communhão, devotamente desempenhadas.

T. R. Pereira

## Foi apenas uma falha typographica...

A MÁ FÊ EM ACÇÃO

Já vae para mais de um mez que o dr. iniciou a sua accusação ao espiritismo, taxando-o de "fabrica de loucos" e entretanto, até hoje, S. Excia. não conseguiu provar a sua affirmativa!

Na defeza da doutrina que abraçamos de todo o coração, não pouparemos os nossos esforços e seremos leaes, argumentaremos com logica e com factos, procurando sempre não d'turpar os sentidos das palavras mesmo dos nossos adversarios.

O nosso antagonista não tem procedido assim, infelizmente, pois nas citações que elle tem feito em seu jornal, ora trunca o sentido das palavras, ora cita em falso, ora conta-nos historias inveridicas, trazendo-nos casos "embaçados", ora sophisma, etc.

Esse não devia ser o seu procedimento: o homem de senso, o homem que raciocina, o homem da sciencia, duvida, não para desprezar, mas para examinar, observar e experimentar, como já lhe observamos.

Não accetiar e nem recusar infantilmente e sim depois de meticuloso exame, de aprofundados estudos! Como po-  
do de nosso illustre antagonista recusar uma doutrina que elle mesmo não conhece? Será que S. Excia., sem os

necessarios estudos, tem autoridade para afirmar que o espiritismo é uma doutrina falsa, fabrica de loucos? Não, porque uma opinião para ter valor precisa ser fundamentada no estudo, no conhecimento e S. Excia. ainda não conhece o espiritismo.

S. Excia. no seu ultimo artigo contra o espiritismo elto a pag. 40 do "Ceu e Inferno" de Kardec. Immediatamente fizemos um confronto nas palavras alli transcriptas e verificamos mais uma vez que o dr. está ludibriado, tendo adquirido livros falsos, como sendo os verdadeiros de Kardec.

Alli, á pag. 40 do citado livro, isto é, do verdadeiro "Ceu e Inferno" de Kardec, não se encontra uma só das palavras transcriptas! Já o mesmo aconteceu com outras citações, como já tivemos occasião de observar.

— "Numa sessão espirita local, estava presente o snr. J. P., hespanhól etc."

S. Excia. só traz para as columnas do seu jornal os casos "embaçados". Por lavôr, em nome do seu grau de doutor em medicina, seja mais leal. Traga-nos casos que não

sejam embaçados, afim de podermos entrar nas necessarias investigações.

Não sabemos quem é J. P., hespanhól e nem em que centro espirita local se deu o facto que S. Excia. narrou. Gite-nos os nomes por extenso, traga-nos as cousas claras como agua. E quando vier não ponha a maseara no paciente, porque isso vem demonstrar a sua fraude, pois que má idéa dá de si o polemista que foge ás provas e aos factos e procura sahido do terreno da questão.

— "Havia um "obecedado" recebendo tratamento num centro local, etc."

Vae para o cesto tambem, porque é "embaçado".

Esses casos de Mirabelli, tambem idem, idem. Não se sabe de onde foram tirados, sendo de suppor-se que tenham sido fornecidos pelo falsificador dos livros de Kardec.

— "Confesso que meu plano é indecente". Querer attribuir-me intenções que não possuo, para incompatibilisar-me com distinctos amigos que possuo entre vós..."

Absolutamente, S. Excia. é que quiz dar-nos intenções

que não tivemos e nem podiamos ter. Fique S. Excia. sabendo que si os espiritas tivessem de se julgar offendidos e portanto, incompatibilizados com S. Excia., já o teriam feito, desde que S. Excia. proferiu aquellas palavras: "magna caterva" desses espiritas hypocritas, exploradores da ingenuidade do povo, da dôr alieia e das taras de psychopatas do proximo, para impingir-lhes mensagens mentirosas..." Mas, não caro amigo, elles não se sentirão offendidos com isso, pois que seguem o mandamento do Senhor que diz: "perdoae as offensas do proximo, para que Deus vos perdoe" e "amae os vossos inimigos".

— "Foi apenas uma falha typographica, pois alli se trata dum comentario do "Livro dos Espiritos" feito por Bento Rodrigues.

Mas o proprio comentario *deturpa* (o grypho é nosso) o aserto de Kardec, pois assevera ter elle dito que "as almas humanas existem desde toda eternidade". Muito bem, aqui S. Excia. teve a coragem de confirmar que o proprio comentario *deturpa* o aserto de Kardec.

Não foi apenas uma falha typographica, mais foi a má fé que presidiu á elaboração dos comentarios de Bento Rodrigues. Aíre fóra esse livro e adquira um verdadeiro, para poder continuar commo a discussão do assumpto. O Ricardo Pucci tem á venda os verdadeiros livros de Kardec e não custam muito caro.

Continuando:—"Porque é que V. não continuou a citação, até um pouco mais adiante? Certamente, para não dar razão ao commentario. Pois vou fazel-o:—"Podes dizer que não tivemos principio, si quizeres com isso significar que, sendo eterno, Deus ha de ter sempre creado ininterruptamente". Essa é a transcripção de Bento Rodrigues. Vejamos agora o que em verdade, disse Kardec. Chamamos a attenção dos leitores para a pontuação e troca de palavras: "PODEIS DIZER QUE NÃO TIVEMOS PRINCIPIO SI COM ISSO QUIZERDES EXPRESSAR QUE DEUS, SENDO ETERNO, DEVE HAVER CREADO INCESSANTEMENTE; "MAS QUANDO É COMO CADA UM DE NÓS FOI FEITO, NINGUEM O SABE; E' AHI QUE ESTÁ O MYSTERIO". Viram que enorme differença? E' a má coragem de confirmar que o fé que campeia nos adversarios do espiritismo. Depois de

Continúa na 4.a pagina

**Clinica de Molestias dos Olhos**  
 ou  
**Dr. SEBASTIÃO FERREIRA**  
 Ex-assistente da Clinica de Oftalmia Geral do Rio de Janeiro e da  
 Cruz Vermelha Brasileira

Tratamento da conjunctivite granulosa "TRACHOMA"  
 e suas complicações

**OPERACOES**—Catarata, Glaucoma, Entropio, Ectropio, Enuclea-  
 ção, Evisceração, Plastica, Correção perfeita do  
 Estrabismo (olho veso)

PROTHESE OCULAR (aplicação de olhos de vidro)  
 EXAME DE REFRAÇÃO (Escolha de lentes para óculos)

Consultas diárias: das 7 ás 10 e das 13 ás 17 horas  
 Rua Marechal Deodoro, 425—Lugar da 1ª Praça do Hotel Franklin

**FRANCA — S. Paulo**

Julgado pelo mais simples dos indivíduos. O Brasil é o povo das metades. Não age, não sofre, não idealiza, não sabe construir, a não ser aos pedaços, sem união, numa mediocridade lastimável. E sendo assim—caso excepcional—apenas no sensualismo experimenta a sensação do grandioso. Dahi o fracasso doloroso de uma sub-raça, cujo impeto e descontrole sexual, consegue mostrar uma collectividade debil, com vocação inerte para os casos de loucura, para o torpor da moléstia sexualística, tão em contraste, de resto, com a potencialidade geographica. Se Freud obtivesse, no Brasil, acceitação da sciencia official, a nossa gente desapareceria incontinenti, pelo deparpamento do excesso, no mais inqualificavel dos ideaes: o da carne. Acho, sem duvida alguma, que o phenomeno que vem correndo o nosso caracter, a nossa moral, e dando esse spectaculo de confusão e delirio caotico as nossas iniciativas, é o phenomeno do corpo. O brasileiro precisa encontrar saúde, masculinidade pura, e sómente com os principios da igreja obter tal finalidade.

**INSINCERIDADE OU LOUCURA?**

Certos homens ha, como Tristão de Athayde, que, na ancia incoitada de serem agradáveis á prepotencia de grandes, amarfanhão o caracter e machucam a consciencia afim de algo realizarem para consecução de fins que tenham em vista.

mesmo tempo que a liberdade individual, que é fonte de todos os progressos e de tantas creações maravilhosas?

E' que, na fauna de bujular, Deus sabe com que fim, esqueceu-se Tristão de Athayde de salvar as apparencias.

Demos mais uma prova da nossa afirmativa.

Recordamos da "Folha da Noite" os dois trechos seguintes, da mesma entrevista, que exprimem idéas contrarias, concebidas pela mesma intelligencia:

**"QUAL A SITUAÇÃO DO PODER CATHOLICO NO MUNDO DE HOJE?"**

A mesma de sempre, isto é, dominadora, naturalmente necessaria, na marcha do bem estar das consciencias.

—Mas a igreja catholica tem sofrido, ultimamente, ataques repetidos...

—Não importa. A igreja outra coisa não ótvee, em varios seculos, do que a guerra tímida das correntes oppostas, da bubidade dos insinceros. Quando alguma personalidade mais forte se predispõe a atalca certo haverá nesse gesto uma preconcebida cilada politica, porque a força catholica é uma expressão esmagadora, capaz de elevar a toda e qualquer individualidade. Dahi a maneira pela qual, ás vezes indirectamente, procuram chegar algumas pessoas até ella. O homem precisa de harmonizar sua vontade. E quanto a isso, tudo aquelle que se predispõha a seguir o ensinamento da igreja, a experimentar suas penitencias, poderá julgar o quanto é valoroso tal concurso".

A Igreja Catholica, segundo Tristão de Athayde, é poderosa, dominadora, é uma expressão esmagadora capaz de elevar a toda e qualquer individualidade...

Não nos esqueçamos tambem que a mesma igreja, desde Frei Henrique de Coimbra até hoje, tem dominado a consciencia da quasi totalidade de brasileiros.

Agora vejamos o resultado desse predomínio expresso pelo mesmissimo Tristão:

—O nosso paiz, cuja tendencia, ao néo-paganismo será a morte total de seu progresso, no dia em que tivesse livre expansão para os seus appetites, teriamos a desgraça de vermos o irremediavel do amor dos seres, mudado em ideal epidemico, por conseguinte immoral. Tudo isso é commun. Expressa um ponto-de-vista a ser

Da entrevista concedida á "Folha da Noite" em que aquelle *ferrovissimo* catholicos fala sobre a Igreja, e de que se lê no "Diario de S. Paulo" de 4 deste, deprehende-se insofisticadamente que, só com o positivo intuito de agradar ao Papa, poderia algum revelar-se tão incongruente, illogico, inconsequente.

São palavras textuaes de Tristão de Athayde as que seguem, recordatos do Diario de S. Paulo:

—O problema da unidade brasileira depende de duas coisas: na ordem moral, a existencia da familia em seus fundamentos actuaes, e na ordem social, a permanencia do espirito catholico. Só essas duas forças são capazes de impedir o desagregamento, e por consequencia, o desaparecimento da nossa civilização.

Devemos, portanto, trabalhar o mais possivel para que essas forças dia a dia tomem maior ascendencia sobre a vida nacional. E' o que o catholicismo vem fazendo, combatendo ao mesmo tempo qualquer movimento que vise solapar esses fundamentos da nossa estrutura social. Aliás, os pensadores brasileiros mais modernos, estão fazendo justiça ao catholicismo, determinando o papel que representou na nossa historia, como instrumento de unidade nacional.

Se assim é, devemos fazer o possivel afim de que se conservem intactas essas bases da nossa formação espirital".

Agora vejamos e comparemos com essas palavras, as que seguem, extrahidos da mesma fonte:

"A liberdade individual que tem sido fonte de todos os progressos e de tantas creações maravilhosas, tende a desenvolver-se cada vez mais. Não pôde, portanto, amoldar-se a um conceito restrictivo de seu pleno desenvolvimento."

Viram os caros leitores? Que conceito merecia um pensador que preconise o catholicismo, ferrenho em seus dogmas absolutos, archaicos, antiscientificos, irrisorios e profundamente conservantista na sua imutabilidade, como base da formação moral de um povo, ao

medicos assistentes: Drs. J. Mathias, Walfrido Maciel, Antonio Lopes e Julio B. Costa. Escripitor Central, 31 / 5 / 931 Director — José Marques Garcia Enfermeiro — Odilon J. Ferreira

Donativos

D. Jovita M. Maciel, 20\$; João Bazilio, angariado—17 scs. arroz, 1 dito feijão, 4 ditos, farinha de mandioca, Paulo Lecco, 200\$; Dr. Fernando Villela, 600\$; José da Silva, 140\$; D. Henriqueta Pedrosa,

100\$; Eulogio Natal, 5 scs. arroz beneficiado; Manoel Corréa, 5 ditos idem; Antonio Barbosa Sandoval, 50\$; Francisco Dias, 200\$; D. Celina, 70\$; Torquato Caleiro, 10 cobertores; D. Maria Cardoso, 100\$; Antonio Feliciano, 500\$; D. Maria L. Borges, 200\$; Oscar Arvate, 200\$; Nelson Cupertino, 150\$; Francisco Simaro, 5\$; Um crente, 5\$; Um confrade, 100\$; D. Carmem Selles, em lista, 50\$; D. Rosaria Ferreira, 5\$; Bernardo Martins, 102\$900; Isoldino Rezende, 200\$; Messias Alves Pereira, 1 carro de milho; Querino Leporace, angariado 17 scs. de arroz c/c; Jeronymo de Almeida, em lista 255\$; Pedro Martins Sanchez, 20\$; João Tristão, 5\$; Manoel Gomes, 10\$; Aristides Junqueira, 200\$; Jacob Meyer, 150\$; João Alexandre, angariado 12 scs. arroz c/c; 6 ditos de feijão; Lafayete Simões, 100\$; Florindo Nunes, 100\$; Eduardo Mielles, 2 scs. arroz beneficiado; Roque Bernardes dos Santos, 180\$; Joaquim João, 25\$; Manoel Francisco Dias, 150\$; D. Rosa Garcia, 5\$; D. Antonia, de Itapira, 200\$; Appolinario Naves, 100\$; Henrique de Bataias, 150\$; João Alexandre angariado 9 scs. feijão, 20 arroz c/c, 1 dito café em coco, 1 dito farinha de mandioca; D. Maria Klein, 100\$; Manoel Dias da S., 150\$; A. A. Pereira, 20\$; Antonio Ignacio, 20\$; Egydio P. Jardim, 5\$; Felicio Felizola, 4\$; Diogo V. La Verde, 5 scs. de batatas, 2 ditos feijão; Benigno Rosa, 2 scs. de arroz beneficiado; João Cortez Argañhe, 7\$; Joaquim dos Reis, 100\$; D. Maria Alves Fontes, 25\$; D. Francisca Alfaia, 5\$; João Alexandre, angariado 16 scs. arroz c/c, 4 ditos feijão, 1 dito café em coco; Manoel de Freitas, 50\$;

que, um frasco do FORMICIDA CAMPEÃO Vale por uma caixa do formicida commun

Typographia A Nova Era

A que tem melhor e bem escolhido sortimento de materias deste ramo

o Governo Italiano prohibe a entrada do Arcebispo de Ljubiana em seu territorio

BELGRADO. O chefe do governo de Roma, sr. Mussolini

**Tratamento dos Animaes**  
**"O SAL AMERICANO"**  
 Dá vigor e energia  
 Augmenta a vitalidade e vivacidade  
 Augmenta a assimilação dos alimentos  
 Augmenta o Leite 30 o/o  
 Augmenta a gordura do animal

Dose: 1 Kilo para 5 vacas leiteiras  
 Dose: para Suínos, 1 kilo p/ 10 suínos misturado com fubá ou farello

Aprovado pelo Ministerio da Agricultura  
 Gado gordo e sadio. "SAL AMERICANO"  
 Único Depositario no Brasil  
**DR. J. F. SANT'ANNA**  
 CAIXA POSTAL, 1060 — SÃO PAULO

tando sciencia que o Arcebispo de Ljubiana monsenhor Juglio dirigiu-se para Gorizia, onde ia assistir as festas de um jubileu teve vedada a entrada do mesmo em territorio italiano.

O referido Arcebispo resolveu, em signal de protesto, devolver á Italia todas as condecorações que lhe foram conferidas em 1925.

Este acto do governo italiano não foi bem recebido pelas autoridades eclesiasticas apesar de saberem os motivos que os justificam."

**Movimento Hospitalar da Casa de Saúde de "Alfonso de S. Paulo"**

Mez de Maio — 1931  
**SECÇÃO MASCULINA**

Existiam em tratamento em 1º de Maio . . . . . 62  
 Entraram durante o mez . . . 11  
 Total . . . . . 73

Tiveram alta: curados 3  
 » melhorados 2  
 Fallecido . . . . . 0  
 Total . . . . . 5

Somma a deduzir . . . . . 5  
 Existem em tratamento em 1º de Maio . . . . . 68

Enfermos deste municipio que estão em tratamento . . . . . 8

**SECÇÃO FEMININA**

Existiam em tratamento em 1º de Maio . . . . . 79  
 Entraram durante o mez . . . 5  
 Total . . . . . 84

Teve alta: curada 1  
 » melhoradas 2  
 Falleceram . . . . . 0  
 Total . . . . . 3

Somma a deduzir . . . . . 3  
 Existem em tratamento em 1º de Maio . . . . . 81

Enfermas deste municipio que estão em tratamento . . . . . 13

Continuam em tratamento: Mulheres . . . . . 81  
 Homens . . . . . 68  
 Somma total . . . . . 149

Medicos assistentes: Drs. J. Mathias, Walfrido Maciel, Antonio Lopes e Julio B. Costa. Escripitor Central, 31 / 5 / 931 Director — José Marques Garcia Enfermeiro — Odilon J. Ferreira

Donativos

D. Jovita M. Maciel, 20\$; João Bazilio, angariado—17 scs. arroz, 1 dito feijão, 4 ditos, farinha de mandioca, Paulo Lecco, 200\$; Dr. Fernando Villela, 600\$; José da Silva, 140\$; D. Henriqueta Pedrosa,

100\$; Eulogio Natal, 5 scs. arroz beneficiado; Manoel Corréa, 5 ditos idem; Antonio Barbosa Sandoval, 50\$; Francisco Dias, 200\$; D. Celina, 70\$; Torquato Caleiro, 10 cobertores; D. Maria Cardoso, 100\$; Antonio Feliciano, 500\$; D. Maria L. Borges, 200\$; Oscar Arvate, 200\$; Nelson Cupertino, 150\$; Francisco Simaro, 5\$; Um crente, 5\$; Um confrade, 100\$; D. Carmem Selles, em lista, 50\$; D. Rosaria Ferreira, 5\$; Bernardo Martins, 102\$900; Isoldino Rezende, 200\$; Messias Alves Pereira, 1 carro de milho; Querino Leporace, angariado 17 scs. de arroz c/c; Jeronymo de Almeida, em lista 255\$; Pedro Martins Sanchez, 20\$; João Tristão, 5\$; Manoel Gomes, 10\$; Aristides Junqueira, 200\$; Jacob Meyer, 150\$; João Alexandre, angariado 12 scs. arroz c/c; 6 ditos de feijão; Lafayete Simões, 100\$; Florindo Nunes, 100\$; Eduardo Mielles, 2 scs. arroz beneficiado; Roque Bernardes dos Santos, 180\$; Joaquim João, 25\$; Manoel Francisco Dias, 150\$; D. Rosa Garcia, 5\$; D. Antonia, de Itapira, 200\$; Appolinario Naves, 100\$; Henrique de Bataias, 150\$; João Alexandre angariado 9 scs. feijão, 20 arroz c/c, 1 dito café em coco, 1 dito farinha de mandioca; D. Maria Klein, 100\$; Manoel Dias da S., 150\$; A. A. Pereira, 20\$; Antonio Ignacio, 20\$; Egydio P. Jardim, 5\$; Felicio Felizola, 4\$; Diogo V. La Verde, 5 scs. de batatas, 2 ditos feijão; Benigno Rosa, 2 scs. de arroz beneficiado; João Cortez Argañhe, 7\$; Joaquim dos Reis, 100\$; D. Maria Alves Fontes, 25\$; D. Francisca Alfaia, 5\$; João Alexandre, angariado 16 scs. arroz c/c, 4 ditos feijão, 1 dito café em coco; Manoel de Freitas, 50\$;

que, um frasco do FORMICIDA CAMPEÃO Vale por uma caixa do formicida commun

Typographia A Nova Era

A que tem melhor e bem escolhido sortimento de materias deste ramo

100\$; Eulogio Natal, 5 scs. arroz beneficiado; Manoel Corréa, 5 ditos idem; Antonio Barbosa Sandoval, 50\$; Francisco Dias, 200\$; D. Celina, 70\$; Torquato Caleiro, 10 cobertores; D. Maria Cardoso, 100\$; Antonio Feliciano, 500\$; D. Maria L. Borges, 200\$; Oscar Arvate, 200\$; Nelson Cupertino, 150\$; Francisco Simaro, 5\$; Um crente, 5\$; Um confrade, 100\$; D. Carmem Selles, em lista, 50\$; D. Rosaria Ferreira, 5\$; Bernardo Martins, 102\$900; Isoldino Rezende, 200\$; Messias Alves Pereira, 1 carro de milho; Querino Leporace, angariado 17 scs. de arroz c/c; Jeronymo de Almeida, em lista 255\$; Pedro Martins Sanchez, 20\$; João Tristão, 5\$; Manoel Gomes, 10\$; Aristides Junqueira, 200\$; Jacob Meyer, 150\$; João Alexandre, angariado 12 scs. arroz c/c; 6 ditos de feijão; Lafayete Simões, 100\$; Florindo Nunes, 100\$; Eduardo Mielles, 2 scs. arroz beneficiado; Roque Bernardes dos Santos, 180\$; Joaquim João, 25\$; Manoel Francisco Dias, 150\$; D. Rosa Garcia, 5\$; D. Antonia, de Itapira, 200\$; Appolinario Naves, 100\$; Henrique de Bataias, 150\$; João Alexandre angariado 9 scs. feijão, 20 arroz c/c, 1 dito café em coco, 1 dito farinha de mandioca; D. Maria Klein, 100\$; Manoel Dias da S., 150\$; A. A. Pereira, 20\$; Antonio Ignacio, 20\$; Egydio P. Jardim, 5\$; Felicio Felizola, 4\$; Diogo V. La Verde, 5 scs. de batatas, 2 ditos feijão; Benigno Rosa, 2 scs. de arroz beneficiado; João Cortez Argañhe, 7\$; Joaquim dos Reis, 100\$; D. Maria Alves Fontes, 25\$; D. Francisca Alfaia, 5\$; João Alexandre, angariado 16 scs. arroz c/c, 4 ditos feijão, 1 dito café em coco; Manoel de Freitas, 50\$;

que, um frasco do FORMICIDA CAMPEÃO Vale por uma caixa do formicida commun

Typographia A Nova Era

A que tem melhor e bem escolhido sortimento de materias deste ramo

100\$; Eulogio Natal, 5 scs. arroz beneficiado; Manoel Corréa, 5 ditos idem; Antonio Barbosa Sandoval, 50\$; Francisco Dias, 200\$; D. Celina, 70\$; Torquato Caleiro, 10 cobertores; D. Maria Cardoso, 100\$; Antonio Feliciano, 500\$; D. Maria L. Borges, 200\$; Oscar Arvate, 200\$; Nelson Cupertino, 150\$; Francisco Simaro, 5\$; Um crente, 5\$; Um confrade, 100\$; D. Carmem Selles, em lista, 50\$; D. Rosaria Ferreira, 5\$; Bernardo Martins, 102\$900; Isoldino Rezende, 200\$; Messias Alves Pereira, 1 carro de milho; Querino Leporace, angariado 17 scs. de arroz c/c; Jeronymo de Almeida, em lista 255\$; Pedro Martins Sanchez, 20\$; João Tristão, 5\$; Manoel Gomes, 10\$; Aristides Junqueira, 200\$; Jacob Meyer, 150\$; João Alexandre, angariado 12 scs. arroz c/c; 6 ditos de feijão; Lafayete Simões, 100\$; Florindo Nunes, 100\$; Eduardo Mielles, 2 scs. arroz beneficiado; Roque Bernardes dos Santos, 180\$; Joaquim João, 25\$; Manoel Francisco Dias, 150\$; D. Rosa Garcia, 5\$; D. Antonia, de Itapira, 200\$; Appolinario Naves, 100\$; Henrique de Bataias, 150\$; João Alexandre angariado 9 scs. feijão, 20 arroz c/c, 1 dito café em coco, 1 dito farinha de mandioca; D. Maria Klein, 100\$; Manoel Dias da S., 150\$; A. A. Pereira, 20\$; Antonio Ignacio, 20\$; Egydio P. Jardim, 5\$; Felicio Felizola, 4\$; Diogo V. La Verde, 5 scs. de batatas, 2 ditos feijão; Benigno Rosa, 2 scs. de arroz beneficiado; João Cortez Argañhe, 7\$; Joaquim dos Reis, 100\$; D. Maria Alves Fontes, 25\$; D. Francisca Alfaia, 5\$; João Alexandre, angariado 16 scs. arroz c/c, 4 ditos feijão, 1 dito café em coco; Manoel de Freitas, 50\$;

que, um frasco do FORMICIDA CAMPEÃO Vale por uma caixa do formicida commun

Typographia A Nova Era

A que tem melhor e bem escolhido sortimento de materias deste ramo

100\$; Eulogio Natal, 5 scs. arroz beneficiado; Manoel Corréa, 5 ditos idem; Antonio Barbosa Sandoval, 50\$; Francisco Dias, 200\$; D. Celina, 70\$; Torquato Caleiro, 10 cobertores; D. Maria Cardoso, 100\$; Antonio Feliciano, 500\$; D. Maria L. Borges, 200\$; Oscar Arvate, 200\$; Nelson Cupertino, 150\$; Francisco Simaro, 5\$; Um crente, 5\$; Um confrade, 100\$; D. Carmem Selles, em lista, 50\$; D. Rosaria Ferreira, 5\$; Bernardo Martins, 102\$900; Isoldino Rezende, 200\$; Messias Alves Pereira, 1 carro de milho; Querino Leporace, angariado 17 scs. de arroz c/c; Jeronymo de Almeida, em lista 255\$; Pedro Martins Sanchez, 20\$; João Tristão, 5\$; Manoel Gomes, 10\$; Aristides Junqueira, 200\$; Jacob Meyer, 150\$; João Alexandre, angariado 12 scs. arroz c/c; 6 ditos de feijão; Lafayete Simões, 100\$; Florindo Nunes, 100\$; Eduardo Mielles, 2 scs. arroz beneficiado; Roque Bernardes dos Santos, 180\$; Joaquim João, 25\$; Manoel Francisco Dias, 150\$; D. Rosa Garcia, 5\$; D. Antonia, de Itapira, 200\$; Appolinario Naves, 100\$; Henrique de Bataias, 150\$; João Alexandre angariado 9 scs. feijão, 20 arroz c/c, 1 dito café em coco, 1 dito farinha de mandioca; D. Maria Klein, 100\$; Manoel Dias da S., 150\$; A. A. Pereira, 20\$; Antonio Ignacio, 20\$; Egydio P. Jardim, 5\$; Felicio Felizola, 4\$; Diogo V. La Verde, 5 scs. de batatas, 2 ditos feijão; Benigno Rosa, 2 scs. de arroz beneficiado; João Cortez Argañhe, 7\$; Joaquim dos Reis, 100\$; D. Maria Alves Fontes, 25\$; D. Francisca Alfaia, 5\$; João Alexandre, angariado 16 scs. arroz c/c, 4 ditos feijão, 1 dito café em coco; Manoel de Freitas, 50\$;

que, um frasco do FORMICIDA CAMPEÃO Vale por uma caixa do formicida commun

Typographia A Nova Era

A que tem melhor e bem escolhido sortimento de materias deste ramo

100\$; Eulogio Natal, 5 scs. arroz beneficiado; Manoel Corréa, 5 ditos idem; Antonio Barbosa Sandoval, 50\$; Francisco Dias, 200\$; D. Celina, 70\$; Torquato Caleiro, 10 cobertores; D. Maria Cardoso, 100\$; Antonio Feliciano, 500\$; D. Maria L. Borges, 200\$; Oscar Arvate, 200\$; Nelson Cupertino, 150\$; Francisco Simaro, 5\$; Um crente, 5\$; Um confrade, 100\$; D. Carmem Selles, em lista, 50\$; D. Rosaria Ferreira, 5\$; Bernardo Martins, 102\$900; Isoldino Rezende, 200\$; Messias Alves Pereira, 1 carro de milho; Querino Leporace, angariado 17 scs. de arroz c/c; Jeronymo de Almeida, em lista 255\$; Pedro Martins Sanchez, 20\$; João Tristão, 5\$; Manoel Gomes, 10\$; Aristides Junqueira, 200\$; Jacob Meyer, 150\$; João Alexandre, angariado 12 scs. arroz c/c; 6 ditos de feijão; Lafayete Simões, 100\$; Florindo Nunes, 100\$; Eduardo Mielles, 2 scs. arroz beneficiado; Roque Bernardes dos Santos, 180\$; Joaquim João, 25\$; Manoel Francisco Dias, 150\$; D. Rosa Garcia, 5\$; D. Antonia, de Itapira, 200\$; Appolinario Naves, 100\$; Henrique de Bataias, 150\$; João Alexandre angariado 9 scs. feijão, 20 arroz c/c, 1 dito café em coco, 1 dito farinha de mandioca; D. Maria Klein, 100\$; Manoel Dias da S., 150\$; A. A. Pereira, 20\$; Antonio Ignacio, 20\$; Egydio P. Jardim, 5\$; Felicio Felizola, 4\$; Diogo V. La Verde, 5 scs. de batatas, 2 ditos feijão; Benigno Rosa, 2 scs. de arroz beneficiado; João Cortez Argañhe, 7\$; Joaquim dos Reis, 100\$; D. Maria Alves Fontes, 25\$; D. Francisca Alfaia, 5\$; João Alexandre, angariado 16 scs. arroz c/c, 4 ditos feijão, 1 dito café em coco; Manoel de Freitas, 50\$;

que, um frasco do FORMICIDA CAMPEÃO Vale por uma caixa do formicida commun

Typographia A Nova Era

A que tem melhor e bem escolhido sortimento de materias deste ramo

100\$; Eulogio Natal, 5 scs. arroz beneficiado; Manoel Corréa, 5 ditos idem; Antonio Barbosa Sandoval, 50\$; Francisco Dias, 200\$; D. Celina, 70\$; Torquato Caleiro, 10 cobertores; D. Maria Cardoso, 100\$; Antonio Feliciano, 500\$; D. Maria L. Borges, 200\$; Oscar Arvate, 200\$; Nelson Cupertino, 150\$; Francisco Simaro, 5\$; Um crente, 5\$; Um confrade, 100\$; D. Carmem Selles, em lista, 50\$; D. Rosaria Ferreira, 5\$; Bernardo Martins, 102\$900; Isoldino Rezende, 200\$; Messias Alves Pereira, 1 carro de milho; Querino Leporace, angariado 17 scs. de arroz c/c; Jeronymo de Almeida, em lista 255\$; Pedro Martins Sanchez, 20\$; João Tristão, 5\$; Manoel Gomes, 10\$; Aristides Junqueira, 200\$; Jacob Meyer, 150\$; João Alexandre, angariado 12 scs. arroz c/c; 6 ditos de feijão; Lafayete Simões, 100\$; Florindo Nunes, 100\$; Eduardo Mielles, 2 scs. arroz beneficiado; Roque Bernardes dos Santos, 180\$; Joaquim João, 25\$; Manoel Francisco Dias, 150\$; D. Rosa Garcia, 5\$; D. Antonia, de Itapira, 200\$; Appolinario Naves, 100\$; Henrique de Bataias, 150\$; João Alexandre angariado 9 scs. feijão, 20 arroz c/c, 1 dito café em coco, 1 dito farinha de mandioca; D. Maria Klein, 100\$; Manoel Dias da S., 150\$; A. A. Pereira, 20\$; Antonio Ignacio, 20\$; Egydio P. Jardim, 5\$; Felicio Felizola, 4\$; Diogo V. La Verde, 5 scs. de batatas, 2 ditos feijão; Benigno Rosa, 2 scs. de arroz beneficiado; João Cortez Argañhe, 7\$; Joaquim dos Reis, 100\$; D. Maria Alves Fontes, 25\$; D. Francisca Alfaia, 5\$; João Alexandre, angariado 16 scs. arroz c/c, 4 ditos feijão, 1 dito café em coco; Manoel de Freitas, 50\$;

que, um frasco do FORMICIDA CAMPEÃO Vale por uma caixa do formicida commun

Typographia A Nova Era

A que tem melhor e bem escolhido sortimento de materias deste ramo

**Prefiram o Café Floresta**

A VENDA EM TODA PARTE



Este afamado producto da CASA BAYER não sómente acalma as dores, como também restitue ao organismo o seu estado normal de saúde.

**A CAFIASPIRINA é preferida pelos medicos por ser absolutamente inoffensiva.**

A CAFIASPIRINA é recomendada contra dores de cabeça, de dentes, ouvidos, dores nevralgicas e reumaticas, resfriados, consequências de noites passadas em claro, excessos alcoolicos, etc.



Gabinete Dentario  
Vende-se um gabinete dentario para viagem por preço de occasião  
Informações nesta redacção

Dr. José Carvalho Rosa  
Diocesa de Paula  
ADVOGADOS  
TELEPHONE, 1-5-2

**Pharmacia e Dro-  
garia Francana**

Completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, aguas mineraes, etc. Aviam-se receitas a qualquer hora da noite — Preços modicos

**JOAO LUZ**

Rua Dr. Jorge Tibiriçá, 1137  
Esq. — rua Mousenhor Rosa  
FRANCA — S. Paulo

**ATENEU FRANCANO**

Escola de Commercio, curso primario, instrucção militar, dactylographia, etc.

RECONHECIDA E FISCALISADA PELO GOVERNO FEDERAL

Diplomas de Contadores registrais no Ministerio da Agricultura, Commercio e Industria

**DIRECTOR:**

**Augusto Marques**

FISCAL DO GOVERNO

**Dr. Romeu Amaral**

FRANCA — E. de S. Paulo

**MACHINA DE BENEFICIA ARDZ**

**SANTA MARIA**

O proprietario abaixo, avisa a seus amigos e freguezes, que acaba de reformar sua Machina de Arroz, amplificada com novos machilismos, achando-se apto a servir os interessados, beneficiando qualquer partida de arroz por preços modicos.

Sempre á venda optimo Tabá de moimbo

Rua General Carneiro, 1450

Feliciano Alves de Faria

FRANCA

**Dr. Walfrido Maciel**

MEDICO PELA FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Clinica medica-cirurgica de urgencia — Partos  
Coração—Pulmões—Molestias das crianças e senhoras  
RUA DO COMMERCIO Telep. 114 FRANCA

**Pharmacia Normal  
DE LUCCA & CARVALHO**

SUCCESSORES  
DROGAS NACIONAES E EXTRANGEIRAS

Homoeopathias, perfumarias finas, machinas e artigos photographicos

PHONE 7-8—Rua Dr. Jorge Tibiriçá, 1073—FRANCA

**LAMBARY**

A Melhor Agua de Meza—Duzia	12.000
Chops em barris—Litro	2.000
"Albano" insuperavel Vinho—Duzia	32.000
Café "Primor" — Kilo	1.500
Sabão "Combate" — Kilo	700

Pedidos a

**M. MELLO** — PHONE, 203

**Dr. J. Mathias Vieira**

Medico — Operador — Parteiro

ESPECIALIDADES—PARTOS, MOLESTIAS INTERNAS DE SENHORAS E DE CRIANÇAS

Consultorio e Residência: Rua Major Claudiano, 948

Telephone, 155 — FRANCA

**TYPOGRAPHIA DE OBRAS**

IMPRESSOS EM GERAL

DESEJANDO V. S. ver o seu ramo de negocio em grande movimento, é manter fazer seus impressos nessa Officina, pois, um serviço bem feito é a recommendação de uma casa commercial

MONTADA COM MACHINAS APERFEIÇODAS E GRANDE VARIEDADE DE OPTIMO MATERIAL

**A NOVA ERA**

RUA CAMPOS SALLES, 929

Caixa Postal, 65 — FRANCA

**Lyceu Espirita Brasileiro**

PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE CIVIL, SEM INTUITO DE LUCRO PECUNIARIO PARA OS ASSOCIADOS. FUNDADA EM 7 DE ABRIL DE 1929

CURSO PRIMARIO—CURSO DE ADMISSAO AOS GYMNASIOS E ESCOLAS NORMAES—CURSO GYMNASIAL EM 1931: EXTERNATO, SEM-INTERNATO, INTERNATO

Peçam prospectos e informações

Rua G. Osorio, 112 — S. PAULO

**Dr. Antonio Lopes**

MEDICO

PRAÇA DA MISERICORDIA — TELEPHONE, 130

FRANCA

**AO CHIC FRANCANO**

ALFABETARIA

Grande sortimento de esmaltinas para todos os preços  
Praça N. Senhora da Conceição, 764

**AVISO IMPORTANTE**

Comunica o Sr. José Marques Garcia, Director deste estabelecimento, aos interessados, residentes fora deste Municipio, que antes de trazerem doentes para serem internados, devem consultar, POR CARTA, SI HA VAGA, pois, do contrario, estão sujeitos a perder a viagem. Para a resposta devem mandar um envelope sellado.

Para internação do doente, exigem-se os seguintes documentos:

- 1—Atestado medico do lugar, de que o paciente não soffre de molestia contagiosa.
- 2—Autorisação do paes, mãe e tutor, si o paciente for menor.
- 3 — Atestado de pobreza passado pela autoridade policial si o paciente for pobre.
- 4—A mulher casada que tiver de ser internada, por outra pessoa que não seja seu marido, precisa ter autorisação deste.
- 5— Requisição do Prefeito Municipal, visada pelo delegado de policia.

Todos estes documentos devem trazer as firmas reconhecidas por tabellião.

**DR. JULIO B. COSTA**

Medico, especialista em molestias das senhoras, operador e parteiro, tem magnifico consultorio no Sanatorio de Santa Catharina, Maternidade, Hospital Alouso e outros de S. Paulo, e Sanatoria Santa Anna de Franca, ex-professor da Escola de Pharmacia do S. Paulo

Atende tanto aos casos de operacoes dependentes de hospitalizacao do enfermo, como aos proprios de consultorio e ainda aos de urgencia (operação, parto, fraturação de sangue) que, devido á inconveniencia do transporte do enfermo ou outra razão justa, precisem ser realizadas em domicilio, localidades proximas e mesmo em fazendas, pois para isso está inteiramente aparelhado

Dispõe de modernos aparelhos de diathermia, raios ultra violeta, infra vermellos, e outros, para o tratamento eficaz do utero, ovarios, trompas, bexiga, prostata, urethra, testiculos, hemorroidas, reumatismos e coxemas, affecções do nariz, garganta, pulmões e pleura, etc.

Atende a qualquer hora, mesmo para fora da cidade.

Telephone, 53-9 — Consultorio e Residência:

PRAÇA N. S. DA CONCEIÇÃO, 469 (proximo á Matriz)

FRANCA — Estado de São Paulo

**Preffiram o CAFÉ FLORESTA**

A VENDA EM TODA PARTE



## Foi apenas uma falha typographica... — A MÁ FÊ EM ACCÇÃO —

palavra "princípio", foi collocada uma virgula, indevidamente, que vem modificar por completo o sentido das palavras do Mestre. (V. Livro dos Espíritos, Pag. 30, nº 78). Respondam-nos agora, snrs. de bom senso: Quando o contendor procura os escaninhos da falsidade, da chicana, quando traz casos "errubados", para empanar a verdade, o que demonstra? Que é fraco, incapaz de provar as suas asserções, com factos verídicos, provados e com logica.

Não sabemos como S. Excía pôde encontrar uma "grande" contradição da parte de Kardec, quando essa contradição não existe, conforme se deprehe de do verdadeiro trecho transcripto. O sr. Bento Rodrigues é que faltou com a verdade, é um impostor, que, com o ficio pouco decente de querer derrubar a doutrina de Kardec, deturpou os sentidos das palavras, collocando virgulas onde não devia e mesmo trocando palavras por outras que elle não escreveu!

— "Isso é que arranjar uma doutrina commoda... Pela sua theoria um "Lampeão, por exemplo, que, devido á petrificação de sua consciencia, já não sente a tortura da alma, mas antes um verdadeiro prazer na pratica de seus hediondos

crimes, não passa pelo inferno!... Que bella moral! —  
—O espirito mau sente-se feliz na pratica do mal, enquanto não se arrepende, enquanto não reconhece que está errado, porém que não passa pelo inferno, não dissemos. E' verdade que elle não passa pelo inferno da igreja, mas passa pelo inferno da sua consciencia, quando arrependido. E na pratica do mal, elle já está no inferno, mesmo antes de morrer, conforme dissemos.

— "Entretanto, o homem será julgado segundo suas obras". E justamente por este motivo é que os espiritas não gozam a vida de qualquer forma, na pandega, como o diz v. "Esse gozo fica para os materialistas e para alguns catholicos".

— "De que valerá este julgamento, si "quaesquer que sejam a inferioridade e perversidade dos espiritos, Deus jamais os abandona" (Kardec, O ceu e o inferno, pag. 105). E' o que S. Excía affirma. Antes de mais nada: na pag. 105, não existem as palavras transcriptas, que, entretanto, representam a verdade. Deus, de facto, não abandona os seus filhos, por mais atrazados que sejam. A todos elles, dispensa a sua immensa bondade e misericordia, o seu infinito amor. Para a igreja catholica,

isso não se dá. O individuo que fór para o inferno acabou-se, de lá não sahirá jamais. Absurdo! Deus não condemna a ninguém, nós é que nos condemnamos a nós proprios, assim como a nossa salvação depende de nós mesmos, no exercicio do livre arbitrio, por meio do qual fazemos as nossas boas ou más obras. Deus condemna irremediavelmente a alma é cousa que não se coaduna com a razão, com a logica e com o bom senso.

— "Por causa causal da loucura, vou-me explicar em termos medicos: Por causa causal entende-se a causa etiologica e por causa predisponente a occasional, a cooperadora da causa etiologica na manifestação morbida. Exemplo: um individuo tem na sua saliva o bacillo de Koch, completamente inoffensivo. Apanha uma gripe, se torna tuberculoso. Causa etiologica: o bacillo de Koch. Causa occasional, predisponente: gripe. Como se vê a causa predisponente não existiu antes, mas veio após a causa etiologica." Muito bem, embora não se ajuste, por não ser bacillo o espiritismo, applicuemos o seu exemplo ao nosso caso: Aqui, a causa etiologica, o bacillo de Koch, é que se desenvolveu com a gripe e fez com que o individuo fi-

casse tuberculoso. Quer dizer, a causa original, primitiva, foi o bacillo de Koch. E se não fosse essa causa etiologica, o bacillo de Koch, o individuo ficava tuberculoso? Não. Pois bem, na fabrica de loucos, tão apregoadá por S. Excía, deve ter como causa etiologica, isto é, a causa que causa, (como o bacillo de Koch), a loucura, o espiritismo. Quer dizer que, sem essa causa, que se pôde tomar como primitiva, originaria, haverá loucura? Não. Logo, a conclusão é logica: o espiritismo é a causa causal da loucura. Isto é o que S. Excía affirmou, sem as necessarias provas.

E as estatísticas? Não chegaram ainda? Peça por telegramma que os nossos leitores estão a reclamar: vêm ou não vêm?

Quando ellas chegarem, não vá o amigo deixar escapar alguma falha typographica, sim? Nós nunca teimámos em pensar que só as estatísticas é que são argumentos. Não S. Excía, é que se firmou nelas e nos seus illustres collegas suspetos Austregésio, Rôxo & Cia. e por dever de officio, S. Excía, devia exhibir e não exhibiu essas estatísticas.

Até breve, e não se esqueça das "bellezas".

Diocésio de Paula

## Noticiario Mundano

### Clichés

Recebemos duas photochromias representando dous aspectos de Poços de Caldas, onde se acha instalado o Grande Hotel "Aurora", de propriedade do nosso bondoso assignante Sr. Aristides Thomaz Ballerini, o qual recomendamos aos banhistas daquelle estância de aguas medicinas.

### "Hospital Espirita de Psychotherapia"

Vem de ser recentemente organizada no Rio de Janeiro um Hospital Espirita, á Avenida Rio Branco, 174, 2ª. andar, especialmente para tratamento de espiritas, de sciencia e religião, de shrigio e amparo para os necessitados physica e moralmente, de combate aos males do corpo e do Espirito.

Acha-se á testa da commissão organisadora do Hospital referido os Srs. Dr. Levidino G. de Meilo, Eduardo F. Suenca, Marcos Nunes e Dr. Olympio Rodrigues Alves.

Parabéns á illustre commissão organisadora, de envolta aos nossos votos de prosperidade.

## Palestra doutrinaria

Esteve entre nós, dando-nos o prazer de sua amavel visita, nosso culto confrade Sr. José Gomes, conceituado viajante do commercio de Santos.

Dedicado trabalhador da Seara de Jesus, visitou a Casa de Saude Allan Kardec, onde, na sessão de 2ª. feira passada, produziu bellissima oração sobre a grandiosidade do Espiritismo, conquistando merecida simpatia e aplausos da assistencia.

Penhorados pedimos que Deus lhe conceda sempre animo e resignação para enfrentar as vicissitudes da vida.

## Operado

Acha-se de regresso á sua residencia, nesta cidade, o nosso esforçado viajante sr. Guerinio Leporace, que fôra operado em consequencia de um lamentavel desastre, tendo permanecido na Santa Casa de Igarapava. Foi operado o proficiente facultativo Dr. Humberto Wanderley Ribeiro, tendo como assistente o Dr. Antonio R. Soares e como auxiliares o pharmaceutico Vicente Bartholomeu, Sr. Thietre Diniz Cintra e Odilon Ferreira. A operação fôra delicada, mas correu sem incidente, achando-se o amigo Guerinio em convalescencia e fôra de perigo.

Em nome do mesmo, de sua familia e Directores da Casa de Saude a "Nova Era", apresentamos sinceros votos de gratidão pelo carinho com que fôra tratado nosso companheiro e amigo.

## Conflicto entre o fascismo e a Igreja

A lucta está accessa na Italia, entre o fascismo e o Vaticano, tendo sido suspensas as procrições publicas, dissolvidas todas as organizações não fascistas e fechadas as filias da acção catholica.

O povo está ameaçando o papa, tendo sido prohibida uma manifestação de estudantes universitarios contra o vaticano, affim de evitarem-se consequencias funestas.

O Vaticano pretenda do governo italiano a suspensão da liberdade de creanças...

Um bom exemplo para os nossos governantes.

## Jornal Espirita

Tivemos o grato prazer de receber a visita deste nosso illustre confrade de Porto Alegre, Rio Grande do Sul.

E' um orgão que honra a sancta causa que abraçamos e dignifica os seus talentosos dirigentes.

E' seu director proprietario o Dr. Paulo Heckler, figura de destaque na Capital do Rio Grande. Gratos, permaturemos!

## As nossos leitores

Deixamos de inserir nesta edição, um artigo do nosso collaborador José Engracia, por absoluta falta de espaço, o que faremos em outra edição seguinte, pelo que rogamos ao nosso collaborador desculpar-nos.

caminho historico do progresso. Soube defender corajosamente, até á morte, a liberdade de discussão, a liberdade de consciencia, a liberdade de exame contra a autoridade sacerdotal." o, cit e m. cap.)

A seguir: Giordano Bruno, um dominicano queimado tambem pela igreja Catholica.

**VENDEN-SE** Na Villa "Chico Julio", cinco datas, n.ºs, 24, 25, 26, 27, e 28, ligadas, fazendo frente á rua dos Auto-movels, pelo novo traçado, a validação; ou permitta-se por uma pequena casa na Cidade Nova. Informa-se nesta redacção.

## AS BELLEZAS DO CLERO ROMANO

CONTINUAÇÃO

tos que lhe haviam dispensado.

Tendo-se enterrado um poste no chão, amarraram-lhe João Huss. A cabeça foi presa ao poste por uma cadeia cheia de coque. Deitaram-se molhos de lenha aos pés delles. Bocas sopraram para acender a fogueira. Uma luz ensanguentada illuminou o ceu...

O povo tinha visto morrer João Huss em silencio. Esta vida admiravel tinha-se envolvido no sacrificio, na o-

ração, num véu de chammãs. Exergon-se-o ainda algum tempo movendo a cabeça e os labios. Depois tudo desapareceu no fogo e no fumo. «Senhor Jesus, quero supportar com humildade esta morte horrerosa por causa do teu Evangelho; perdôa a todos os meus inimigos.» Estas foram as suas ultimas palavras. Nada mais se ouviu, nada, a não ser o crepitar da chamma e o vento que a ateava.

A igreja, representada em Constança por seus mandatarios, tinha queimado João Huss: depois da sua morte, tinha lançado no fogo os seus ossos bem como as partes do corpo que a chamma tinha deixado de consumir, affim de que nada mais restasse do heretico. As cinzas haviam sido recolhidas pela mão do algoz e por elle lançadas ao Rheno...

João Huss é um dos grandes vultos que adornam o

Escolheu-se um campo para o lugar da execução. Reunira-se immenso povo. Quando chegou, Huss pôz-se de joelhos. Orou por muito tempo e com fervor. O povo observava.

Huss quiz fallar á multidão em allemão, o eleitor palatino oppoz-se a isso: «Não foste aqui trazido, disse uma voz, para doutrinar ao povo, mas para seres queimado.» Tendes razão, respondeu João Huss.

Tendo obtido licença para falar aos seus guardas, agradeceu-lhes os bons tratamen-